

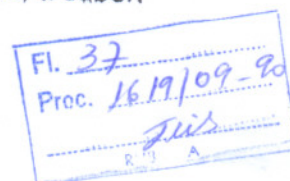


**PARECER DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO SOBRE RECURSO ADMINISTRATIVO -
CAMILO CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA. - CONCORRÊNCIA PÚBLICA EDITAL
11/2009.**

OBJETO:

Análise e julgamento do recurso administrativo interposto pela empresa **CAMILO CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.** em relação à **CONCORRÊNCIA PÚBLICA EDITAL 11/2009** - contra o resultado apresentado no **Relatório de Exame e Julgamento da Proposta Financeira** - que tem por finalidade a contratação de empresas para execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Estado de Minas Gerais, processo nº. 59500.002053/2008-32, distribuídos em 8 lotes, a saber:

- Lote 01 - Capitólio;
- Lote 02 - Francisco Dumont;
- Lote 03 - Iguatama;
- Lote 04 - Jequitai;
- Lote 05 - Paineiras;
- Lote 06 - Quartel Geral;
- Lote 07 - São Gonçalo do Abaeté;
- Lote 08 - Tiros.



DOS FATOS:

A sessão de recebimento das propostas ocorreu no dia 22.04.09, sendo inicialmente procedido o recebimento dos envelopes contendo a documentação e a proposta financeira. Vencida a etapa referente à análise e julgamento da documentação, foi procedida à abertura das propostas financeiras das empresas habilitadas na etapa anterior, fato ocorrido no dia 05.06.09. Em seu julgamento a comissão técnica de julgamento com base nos itens 4, 6.3 e 13.3 do Edital, procedeu ao julgamento das propostas financeiras dos 8 (oito) lotes, desclassificando a proposta financeira apresentada pela Construtora Lucaia Ltda., para o lote 8, em razão da não concordância da mesma em adequar o percentual de **DESPESAS FINANCEIRAS** apresentado em sua proposta como sendo de 6,63% (seis ponto sessenta e três por cento), ao limite estabelecido pelo TCU, acórdão 325/2007 que é de 1,20% (Um ponto vinte por cento) para essa despesa.

Com a desclassificação da Construtora Lucaia Ltda., a empresa EGC - Construtora e Obras Ltda., foi considerada vencedora do referido Lote, por apresentar a proposta tecnicamente correta e mais vantajosa para a administração.

AS ALEGAÇÕES DA LICITANTE:

A recorrente alega que no seu Julgamento a Comissão Técnica de Julgamento não observou o disposto nos itens 4.1.6 e 13.4, ou seja, não dando a recorrente a oportunidade de apresentar nova proposta financeira, com preço inferior ao da proposta considerada vencedora (item 13.4.2 - a, do edital) já que sua proposta inicial para o Lote 8 no valor de



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba

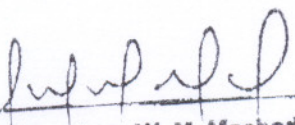
R\$ 4.065.504,53 é 1,94% (Um ponto noventa e quatro por cento) superior a proposta da EGC - Construtora e Obras Ltda., empresa considerada vencedora do referido lote pela comissão e nesse caso, conforme estabelece o item 13.4.1 do edital lhe é caracterizado um empate.

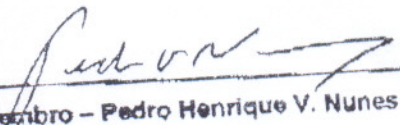
Na oportunidade a empresa **CAMILO CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.**, apresenta nova proposta financeira completa, nos termos do item 6.3 do edital no valor de R\$ 3.986.449,53 (Três milhões novecentos e oitenta e seis mil quatrocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e três centavos), valor esse inferior ao da proposta vencedora.

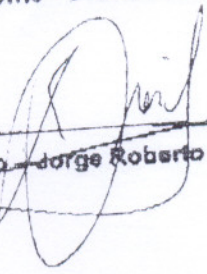
CONCLUSÃO:

Entende a comissão que depois de julgado e deferido o recurso administrativo impetrado pela Construtora Lucala Ltda., cuja proposta financeira passou a ser de R\$ 3.449.366,27 (três milhões quatrocentos e quarenta e nove mil trezentos e sessenta e seis reais e vinte e sete centavos) o recurso apresentado pela **CAMILO CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.** torna-se *improcedente*, pois o valor da sua proposta é superior a proposta da Construtora Lucala Ltda., em mais de 10%, não sendo caracterizada a condição de empate.

Brasília, 05 de Agosto de 2009.


Presidente - Francisco W. M. Machado


Membro - Pedro Henrique V. Nunes


Membro - Jorge Roberto Caetano Brasil


Membro - Francisco de Assis de Oliveira Soares

